



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 18 horas, no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Segunda Audiência Pública com a participação dos Vereadores, autoridades constituídas e munícipes presente na reunião. **PRESIDENTE:** Boa noite ao Público presente aqueles que nos assistem pelos canais oficiais da Câmara Municipal de Chavantes. Em nome de Deus dou por aberta a presente Audiência. A Audiência Pública está sendo realizada para discutir o Orçamento Anual para o Exercício de 2024, em atendimento ao Artigo 165 da Constituição Federal e a Lei de responsabilidade Fiscal. Gostaria de agradecer a presença da Senhora Queila Peres da Associação protetora de animais, Bruna Pacheco do Lar São Vicente, Paulo Gregório Flasiucky da SAEC, Nestor de Oliveira da SAEC, Maira, Maiara Contadoras da Câmara, Luis Carlos, Emerson, Vereador Maicon, Vereador Daniel, Professor Thompson, Enfermeira Ana do Asilo, a Sandra também que se faz presente, agradeço a presença de todos vocês aqui, uma coisa que é de muita importância para o Município, mas poucas pessoas dão valor, acho que a população tinha que participar mais, pessoas mais envolvidas deveriam se informar mais do que acontece no Município, mas vemos o desinteresse como é, e isso para nós é uma vergonha por que na hora de questionar alguma coisa durante o ano é fácil, mas vir saber como a fundo funciona as coisas, como é o orçamento de uma Prefeitura, de uma Câmara, ou de uma ONG, ou de tudo ninguém procura se informar, tanto é que hoje estão as pessoas especializadas para que esclareçam melhor maneira possível, se vocês quiserem podem fazer perguntas, vai estar aberto para vocês, e os profissionais vão receber, agradeço também o pessoal da Câmara que me dão todo apoio nessa caminhada aqui na Câmara e nessa terceira Audiência. Para esta Audiência Pública seguiremos o seguinte ordem convidamos o relator da Comissão de Finanças e Orçamento que fará uma breve a explanação sobre Orçamento Público Municipal após a representante da Empresa Contábil contratada pela Câmara Municipal que falará sobre o Orçamento da Câmara para o ano de 2024, depois o Contador da Prefeitura Municipal que irá expor sobre o Orçamento do Executivo, quero lembrar a todos as perguntas existentes ao público serão encaminhadas aos órgãos e respondida para os meios oficiais e que anexos do **Projeto de Lei nº 77/2022** poderão ser acessados no Site da Câmara Municipal de Chavantes, assim passo a palavra para Nobre Vereador José Ricardo Nabero, relator da Comissão de Finanças e Orçamento. **Maicon Henrique Brizola:** Senhor Presidente, Convidados que compõem a Mesa de discussão, Autoridades e Público presentes e aqueles que nos assistem via internet, boa noite. Como Relator da Comissão De finanças e Orçamento, farei uma breve explanação sobre o Projeto De Lei nº 77/2023 e seus anexos. A Lei De Diretrizes Orçamentárias é o Instrumento De Conexão entre o Plano Plurianual e o Orçamento Anual tem a função de estabelecer a ligação entre o curto prazo da LOA, fixar as metas e prioridades da Administração Pública, dispor sobre alterações na Legislação, estabelecer metas e riscos fiscais e os fatores que podem vir afetar as Contas Públicas.



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

As Metas Fiscais englobam as previsões do Poder Executivo e do Poder Legislativo. A LDO 2024 apresenta a seguinte Estrutura: - **ANEXO I-** Metas e Prioridades - **ANEXO II-** Metas Fiscais, conforme o Artigo 4º Da Lei Complementar nº101/200, compreendendo os seguintes QUADROS: **A) DEMONSTRATIVO I-** Das Metas Anuais em valores correntes e constantes Metas Anuais; **B) DEMONSTRATIVO II-** Avaliação Do Cumprimento Das Metas Relativas ao ano anterior; **C) DEMONSTRATIVO III-** Metas Fiscais Atuais, comparadas as Metas Fixadas nos três últimos Exercícios; **D) DEMONSTRATIVO IV-** Evolução do Patrimônio Líquido; **E) DEMONSTRATIVO V-** Origem e Aplicação Dos Recursos Obtidos com Alienação De Ativos; **F) DEMONSTRATIVO VI-** Avaliação Da situação Financeira e Atuarial Do RPPS; **G) DEMONSTRATIVO VII-** Estimativa da Compensação da Renúncia de Receita; **H) DEMONSTRATIVO VIII-** Margem de Expansão das Despesas obrigatórias de caráter continuado; **I) DEMONSTRATIVO IX-** Riscos Fiscais e Providências. A LDO 2024 está integrada a um processo que começa com o Plano Plurianual (PPA 2022-2025) e segue com a Lei Orçamentária Anual (LOA 2024), de acordo com os requisitos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Neste Contexto, a Atual Estrutura da LDO permite a sua utilização como Instrumento de Gestão das Finanças Públicas, sendo um veículo de informação sobre a origem de Receitas e destinação de Recursos Públicos a serem avaliados pelo Legislativo e pela Sociedade em Geral passo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Presidente. **Presidente:** Agora passo a palavra a Senhora Maiara Neves Yagui Rocha Contadora da Câmara Municipal de Chavantes que explicará o Orçamento para 2024 da Câmara Municipal de Chavantes. **Maiara Neves Yagui Rocha:** Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Vereadores, representantes do Poder Executivo, Superintendência de água e Esgoto, queridos colegas de trabalho, todos os demais presentes e aos que nos assistem via Internet, Boa noite! Essa audiência Pública tem por finalidade tratar sobre o Projeto de Lei Anual Orçamentária do ano de 2024, tornando assim possível a participação dos cidadãos nas questões orçamentárias do poder público, conforme determinado no Art. 48, da Lei Complementar 101/2000. No que se refere ao Poder Legislativo, constam nos anexos que fazem parte integrante da referida Peça Orçamentária. Para poder cumprir com o objetivo dessa Casa, houve um reajuste no valor do duodécimo repassado a nós pelo Executivo, totalizando o valor anual de R\$ 2.600.861,93(dois milhões, seiscentos mil e oitocentos e sessenta e um reais, noventa e três centavos). Para o próximo ano nós estamos planejando algumas reformas que são necessárias para manter a integridade desse prédio, perfazendo um valor de R\$ 400.000,00(quatrocentos mil reais) em investimentos. E, para manutenção das atividades legislativa serão destinados R\$ 2.200.861,93(dois milhões, duzentos mil reais e noventa e três reais). Nós do poder legislativo estamos à disposição para eventuais questionamentos e sugestões. Passo a Palavra ao Senhor Presidente que Deus nos abençoe, muito obrigada. **Presidente:** Obrigada Maiara, passo a palavra ao Senhor Emerson de Oliveira Alves, Contador da Prefeitura Municipal de Chavantes, que fará uma breve explanação do Orçamento do Executivo Municipal para 2024. **Emerson de Oliveira Alves:** Agradeço a Deus por esse momento que ele nos concede, agradeço ao Presidente, aos nobres



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

Vereadores aqui presente, aos nobres colegas, a SAEC, as Associações, ONG aqui presente, aos meus nobres colegas aqui presentes, Luís da Prefeitura, ao público aqui presente aos que nos assistem via internet. Mais uma vez como explanado a Lei Orçamentaria Anual é de extrema importância para o nosso Município, para o Brasil como um todo, todos os Municípios tem essa obrigatoriedade surgido por Lei, mas não é por que surgido por Lei que nós temos que trata-la com muito cuidado, com muita dedicação naquilo que nós fazemos no dia a dia. Eu trouxe uma apresentação, e gostaria de mostrar para vocês bem breve sem delongas para depois se alguém quiser nobre Presidente fazer algumas perguntas fiquem à vontade, o que é a LOA? como palavra é um instrumento de planejamento nas nossas casas, quando nós vamos fazer o nosso orçamento a gente senta com a família e nós decidimos fazer, o quê para tentarmos entender o que nós arrecadamos que seria a nossa receita e fazemos um mapa de um objetivo que são as despesas ou os investimentos que nós falamos, a partir do momento que nós fazemos isso é como se nós tivéssemos fazendo uma LOA, um orçamento, a LOA, o nome já diz uma Lei Orçamentária Anual, e ela é uma Lei porque ela fixa os Municípios e os entes públicos a realizá-la, nós cidadãos fazemos os nossos orçamentos de acordo com o nosso desejo ou não fazemos, nesse caso específico a LOA é um instrumento de planejamento porquê? ela planeja todos os nossos gastos em relação aquilo que a gente arrecada, se nós arrecadamos menos do que nós gastamos isso significa que nós vamos ter um déficit, nós vamos ter um problema, por isso que a LOA ela tem metas a serem atingidas e ela é realmente dentro de um paradigma da Lei de responsabilidade fiscal juntamente com a Lei 4.320 que a gente chama de Lei Orçamentária, ela nos traz a possibilidade de acompanhar passo a passo, mês a mês, dia a dia o orçamento do ente público, colocado isso vocês percebem que o instrumento de planejamento a LOA faz parte de um dos instrumentos, nós temos o PPA como foi dito pelo nome Vereador Maycon que é o Plano Plurianual, ele é feito a cada quatro anos, todas as vezes que o Prefeito entra ele vai preparar PPA para mais quatro anos à frente e esse PPA ele traz o que uma questão macro, uma questão muito mais voltada ao investimento que nós vamos fazer no Município pensando em Saúde, em Educação, em infraestrutura em segurança, e a partir da PPA anualmente uma vez que votada aprovada o Plano plurianual, a execução ocorrerá por meio da LOA, mas antes da LOA tem a LDO que faz a ponte entre o Plano Plurianual e a LOA, então a Lei de Diretrizes, LDO, o nome já diz Lei de Diretriz, porque vocês sabem que o nosso País muitas vezes tem cenários problemáticos, econômicos, então como que nós vamos tratar isso? A Lei de Diretrizes tem que dar Diretrizes para que nós possamos naquele ano que LDO é anual junto com a LOA, naquele ano quais os programas que nós aprovamos no PPA no Plano nós vamos poder fazer de acordo com a nossa arrecadação e de acordo com o nosso cenário econômico, então a LOA especificamente como nós estamos falando ela é execução propriamente dita, e aí qual a importância da LOA? nós colocamos aqui ela não é só números, ela é um mapa, eu sempre digo uma bússola que nos guia até um processo de uso do recurso público e esse processo do uso do recurso público tem que ser feito com responsabilidade, por isso que a Lei de Responsabilidade é responsabilidade e transparência essa Lei define detalhadamente a LOA, as despesas e as receitas que nortearão as políticas públicas, como que se elabora a LOA? ela não é um documento criado as portas fechadas como nós estamos aqui Presidente, estamos de Vereadores a população as organizações aqui presentes ela tem que ser um esforço de todos que é chamado esforço coletivo, nós vamos debater assim como na nossa casa a gente conversa com a família para fazer o nosso



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

orçamento, o Município é uma grande família, nós precisamos discutir com todos, com todas as representantes da Sociedade Civil para que nós possamos chegar num senso comum, ainda engatinhamos muito nesse fato, o nobre Presidente lembrou isso, ele mostra a indignação até porque falta muitas vezes, há uma cobrança exagerada em alguns aspectos, muitas vezes veemente, mas quando se vai fazer o planejamento, quando você vai tratar muitas vezes não temos essa aproximação, gostaria de até de parabenizar a iniciativa da Câmara de fazer essa audiências, estamos também tentando implantar na Prefeitura essa ideia de sair realmente a possibilitar de fazer cada vez mais essas reuniões, as audiências, por tanto que isso é uma obrigatoriedade nossa da transparências, da Lei de responsabilidade fiscal, mas é muito importante essa participação, e como falam, nossa voz tem impacto real no destino dos gasto público, o amparo legal como nós falamos é a constituição, a Lei 4320 e a Lei de responsabilidade fiscal, o amparo da Lei também é a Lei Estadual, a Lei Orgânica que é nossa Constituição Municipal e as Resoluções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, então todo o processo que nós fazemos tem um par da Lei, tem exigência da Lei, ela é imperiosa, ela exige que nós cumprimos determinados, determinadas metas, a LOA ela rege se por alguns princípios, que as receitas e despesas são alinhadas, tudo que eu arrecado ou prevejo de arrecadação, ele é exatamente o valor que eu tenho de despesas e investimentos, então ele vai bater, é um equilíbrio, então se eu prevejo uma arrecadação de 10 milhões, eu tenho que exatamente ter esse valor de despesas e investimentos de 10 milhões, caso contrário estaria em desequilíbrio e não seria aprovado pela nobre Câmara e no aspecto legal estaria infringindo a Lei, as óbvio que a LOA ela prioriza também os investimentos de acordo com a necessidade da população, aí nós estamos falando de caráter de gestão, a gestão é importante, as audiências são importantes, porque se há uma Gestão responsável, uma gestão transparente, ele vai querer cada vez mais se aproximada da população para trazer exatamente para saber a necessidade desse público, os temas que a gente usa, nós vamos falar aqui dos principais, Saúde, Educação, Assistência Social muito importante e Obras, são geralmente os quatro mais importantes, Secretarias ou Órgãos aí que representam um Município, além disso como órgão fiscalizador a Câmara desempenha um papel muito importante com as aprovações, tanto das Leis, dos Projetos que vão fazer parte desse processo de melhoria da situação da cidade, na infraestrutura, na Educação, na Saúde, no Social, nós mostramos aqui eu não sei está bem visível, se vocês conseguem ver, ou muito pequeno, mas eu vou falar rapidamente a coluna 2024 aí onde vocês percebem tem uma arrecadação prevista para 2024 de cinquenta e oito milhões e seiscentos e cinco mil, alguns podem pensar, nossa é bastante, mas se vocês imaginarem que a nossa Educação, a Saúde e Obras, com o Social representa mais de 50% da arrecadação, muito mais de 50%, porque nós vamos somar aí vinte, trinta, trinta e cinco milhões ao todo para quinhentos e oito milhões sobra muito pouco para as outras situações que nós temos, principalmente a manutenção do erário público que são Administração em relação aos funcionários, a todos os funcionários envolvidos, a questão dos Órgãos de competência de cobrança, os Órgãos de arrecadação Tributária, Jurídico Administração, todas as áreas que tem que Esporte, a parte do da Cultura, então sobra pouco, nosso bolo, ele sempre fala sempre, comento isso, e não é só Chavantes, essa realidade, ele é muito pouco para as propostas que muitas vezes e a necessidade que a população tem, claro que isso vem de anos, de falar de mais Administrações, mas é uma Cultura que se tem no Brasil de que a permanência muitas vezes no poder simplesmente pela permanência e não pelo fato da melhoria da situação, e nós somos um país que tem muitos altos e baixos



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

em relação a economia, a mudanças de Governo Federal, a mudança do Governo Estadual, isso traz muito problemas e causa também para nós um problema, porque? quantas indústrias nós temos no Município de Chavantes? nós temos poucas indústrias, qual seria realmente uma necessidade? qual seria a probabilidade de nós trazermos maiores investimentos para a cidade de Chavantes? isso tudo precisa ser colocado e discutido, a Gestão passa por isso, a gestão precisa discutir isso, nós precisamos entender que a cidade vai crescer e vai arrecadar mais se nós, se a cidade desenvolver, se o Brasil desenvolver, se o Estado desenvolver, então é importante pensarmos no investimento, não há curto prazo, naquele momento muitas vezes da eleição que a gente vê muitas promessas, mas quais são, compatíveis? quantas podem ser cumpridas? qual o recurso do bolo que eu tenho para fazer, então é importante isso, então eu mostro cinquenta e oito milhões é o que nós temos, no ano anterior, isso previsto não é anterior nós tínhamos previsto cinquenta e quatro milhões, nós aumentamos geralmente porque o País inflacionário nós temos o índice que foi previsto na PPA para que nós atualizássemos esse valor, nesse ano de 2023 nós não temos a certeza se vamos chegar aos cinquenta e quatro milhões de arrecadação porquê? uma conjuntura de fatores na economia, na arrecadação de impostos, não sei se vocês se lembram, teve uma queda de ICMS o ano passado para compensar valores de combustíveis, isso afetou a Arrecadação, porque parte do semestre 25% dele vem para os Municípios, se você tira a maior carga é dos combustíveis, se você tira você diminui o imposto de combustível, obviamente o Município irá receber menos, eu estou dizendo aqui, não é necessário, obvio que nós tenhamos uma carga Tributária tão excessiva, mas não da para fazer dessa forma tirando recursos dos Municípios, principalmente nós que dependemos mais de 70% da arrecadação do FPM que é do Federal, dos impostos Federais, Imposto de Renda PIS, IPI e ICMS, que é a maior parte que a gente tem da arrecadação, como que alguém lá em cima no Federal resolve fazer uma força para que influencia o Estado a reduzir a carga Tributária sobre combustível, isso nos afetou, portanto a arrecadação desse ano foi corroborada por uma situação de redução de impostos, ou seja de uma carga Tributária, entendo excessiva, mas não dessa forma pode ser feita porque eles tiraram a arrecadação de muitos municípios e hoje nós estamos padecendo por isso também, só para concluir eu vou colocar aqui rapidamente algumas planilhas que mostram a execução prevista da despesa para, isso aqui nós fixamos essas despesas para 2024, em ordem de grandeza, em ordem de importância de grandeza, não importância diária nós vamos falar aqui por exemplo da obra de serviços municipais a gente colocou aqui na parte de Urbanismo, nós temos aí pavimentação asfáltica, nós temos a Conservação, nós temos aí cem mil de obras dentro da pavimentação asfálticas previstas, nós temos a conservação do Município através das obras e serviços Municipais, vocês percebem que a maior parte dela também está na folha, é isso em qualquer empresa a folha é sempre pesada, nós precisamos de pessoas para fazer esse trabalho, dentro dessa linha também essa manutenção passa aqui serviço de pessoa jurídica, nós temos quinhentos mil e seiscentos e cinquenta mil de material de consumo para coleta do lixo, para transbordo para conseguir fazer algo no sentido de melhorar a limpeza da cidade, então só na manutenção nós temos cinco milhões de reais, se vocês observarem dentro do conjunto de obras deixa eu até destacar aqui o total de obras nós estamos falando cinco milhões basicamente cinco milhões só na manutenção do serviço e o total do orçamento de obras é nove milhões e duzentos e oitenta dois no ano, então se nós temos cinco milhões só para fazer a manutenção significa que nós temos muito pouco, olha vocês observam que o apoio que a Prefeitura também



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

dá para Saneamento de água, são um milhão, seiscentos e cinquenta e sete, se vocês observarem a manutenção de serviços aqui também na linha de água e esgoto é um milhão, seiscentos e cinquenta e sete que passa também pelo pagamento da folha da SAEC e a parte de outras despesas que a gente tem aqui, então percebem que totalizando só essa parte que a saneamento básico e a manutenção que é limpeza, serviço de coleta, nós temos seis milhões e oitocentos e dezesseis, por um total de obras de orçamento de nove milhões e duzentos e oitenta e seis só sobra muito pouco para fazer aquilo que ainda não é possível fazer, porque nós temos ainda setecentos e vinte e dois mil na parte de meio ambiente que é a utilização, uma parte disso provavelmente vai para exatamente aquilo que está sendo feito no lixão que a parte do que nós vamos ter que mudar agora esse transbordo não vai poder ser feito dessa forma, a parte ambiental vai ser afetada porque a parte da Secretaria de Meio Ambiente vai ser afetada porque vamos ter que gastar um pouco mais para levar esses resíduos que de lixo para outro lugar o destino final exigido por Lei e aí passa essa questão, se ela exige nós temos que fazê-lo, e aí faz isso como se nós temos um bolo pequeno por isso que o planejamento é importantíssimo, assistência médica, Serviços Sociais, Serviços Sociais Gerais, nós temos aqui também mostrando um valor de um milhão seiscentos e noventa e três com a manutenção das Assistência Social, essa manutenção das Assistência Social de um milhão e seiscentos e noventa e três no Social para fazer várias coisas, o Cras, o idoso, o adolescente e basicamente uma parte disso é a manutenção social, mais da metade a manutenção só a manutenção e para finalizar a Saúde também nós temos aqui ó manutenção da Assistência básica da Saúde, seis milhões, cento e vinte e oito para assistência básica de um total de onze milhões, seis milhões é para assistência básica, nós temos o Mac, depois nós temos o programa Saúde na Escola, nós temos a vigilância e saúde, só para atenção básica são, seis milhões, cento e vinte e oito de um total de nove milhões, então realmente é uma administração que precisamos administrar muito o orçamento e isso passa pela Gestão, não somos nós que fazemos a escolha onde nós vamos utilizar, mas a própria LOA é nossa bússola e concluindo a educação tem no FUNDEB nove milhões, seiscentos e setenta e sete milhões para utilização, sendo que o total da educação é de dezoito milhões de reais, mas passando pela alimentação, transporte, só o FUNDEB que são pagamentos aos professores são nove milhões de reais e esse ano ainda não foi suficiente para pagar os professores, tivemos que usar fonte fora do FUNDEB para conseguir concluir pagamentos usar a folha da educação, é isso, eu gostaria de agradecer nobre Presidente, Paulo se você quiser comentar sobre a SAEC pode ser? **Presidente:** Obrigado Emerson, agora eu passo a palavra ao contador da Superintendência de água e esgoto de Chavantes que explicará o orçamento da SAEC para o ano de 2024 **Paulo Gregório Flasiucky:** Boa noite nobre Presidente, boa noite aos colegas, ao público presente, vou apresentar aqui o orçamento da SAEC que está previsto nesse Projeto de Lei do Orçamento para o ano que vem, o total do Orçamento previsto para saneamento básico que é da Administração indireta SAEC para o ano que vem, está no montante de dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil e seiscentos e cinquenta e sete reais, ele é dividido entre o serviços de água e o serviço de esgoto, sendo a maior parte aí para o serviço de água, que dá um montante aqui de dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e sete reais, dentro desse serviço de água está previsto aqui a maior ficha que ela contempla 71% do orçamento que é o serviço de terceiro, pessoa jurídica, que é utilizado justamente para o pagamento, o empenho da gastos com energia elétrica que é do serviço de captação de água, e tem também a parte



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

quinzentos e noventa e sete mil que é de material de consumo onde entra a parte de produtos químicos, tratamento e serviço e materiais que são utilizados nos reparos e manutenções da parte de água, totalizando aí então dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, fora isso tem a parte do esgoto, o serviço de esgoto está prevista aqui um montante de cinquenta e cinco mil, onde a parte de energia elétrica é um gasto menor, e manutenção de bombas e tudo mais prevista cinquenta e cinco mil para o ano que vem para a parte de esgoto, lembrando também que a parte da folha de pagamento do pessoal ativo, está na ficha do Município, na ficha da Secretaria de Obras e Abastecimento, Agricultura, então está previsto aí para o Exercício seguinte esses valores Senhor Presidente.

Presidente: Agradeço ao Paulo pela explicação, pela explanação, antes de darmos encerramento nessa presença gostaria de saber se alguém tem alguma dúvida, sugestão no que foi explanado até o momento, se alguém quiser fazer alguma pergunta, explanar alguma coisa está à disposição, tanto vocês, como o público também, Emerson só fazer uma ressalva aqui, diante desse orçamento aí que nós temos para a SAEC, não seria viável a SAEC retornar para o Município, do que ser uma autarquia? Não seria melhor para o Município já que a Prefeitura que faz o repasse todo para a SAEC? **Emerson:** Como o Nobre Presidente, como o Paulo falou e o Superintendente da SAEC está aqui também, a ideia da criação da autarquia foi no início a Prefeitura dar o suporte na questão dos custos maiores que ela pudesse, não é Paulo, que ela andar com as próprias pernas e aí ter essa possibilidade de continuidade, algumas situações levaram alguns problemas, que eu não tenho nem conhecimento do que aconteceu em determinado, porque eu estou aqui há três anos e pouco eu não consigo falar sobre um tempo além disso, mas o que a gente percebeu é que teve muitos problemas em bombas é muitos problemas estruturais na infraestrutura da SAEC e isso acabou causando um processo podemos dizer de atraso para essa autonomia que a SAEC poderia ter seu orçamento total e passando todos os custos, e tem as questões também dentro da medida que se tem uma eleição, uma transição política, aí você tem uma questão por exemplo a tarifa de água da SAEC ela ficou muito tempo sem reajustes, algumas informações que a gente recebe que teve alguns problemas também, porque algumas situações de estrutura também de hidrômetros, então uma conjuntura total, então eu não posso dizer realmente se de fato, se hoje trazendo essa SAEC, até porque ela já tem uma dívida também com a CPFL, seria interessante para conjuntura da Prefeitura também, mas se futuramente num plano realmente de redução de gastos, a minha ideia, na minha visão e aí os nobres colegas podem falar melhor, era trazer para tentar reduzir alguns gastos entre eles, a folha para a gente conseguir de repente vislumbrar isso, e aí a força dentro do Executivo talvez para a questão da atualização das tarifas, uma negociação maior nesse sentido com o próprio jurídico, para tentar fazer algo que que melhorasse realmente a nossa arrecadação também, mas aí eu passo para os nobres colegas também se quiserem colocar alguma coisa nesse sentido. **Presidente:** Diante disso o Paulo, Nestor, já que nós estamos discutindo de orçamento, nós sabemos que passou por dificuldades, o Município passou por falta de água, hoje gente é visível a melhora da nossa distribuição de água, e com isso com os refis que o Município fez as arrecadações foram melhores depois dos refis? antes dos refis não foi? e hoje como funciona a folha de pagamento? e a respeito também da energia que é gasto pela SAEC? Hoje. **Nestor:** O Emerson até colocou bem aí, desde 2015 a SAEC vem trabalhando com prejuízo, eu estou já a frente da SAEC a oito meses, a gente tentando fazer um trabalho de recuperação e não consegue ser feita em curto prazo, porque também não podemos onerar demais a população, no início



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

do ano teve um reajuste de 30% para tentar melhorar essa arrecadação e uma inadimplência de quase 40, com isso aí é as contas de energias foi feito em 2021 um sistema de melhorias mas não atingiu aquele objetivo que era para economizar energia, o gasto continua a mesma coisa e a arrecadação não deu aquele pulo, tendo em vista que ficou aí três ou quatro anos sem fazer o reajuste, então é um trabalho que está sendo feito, o nobre Presidente comentou sobre refis, foi um avanço até legal, mas não foi o suficiente para que a gente conseguisse o nosso equilíbrio, estamos agora fazendo um trabalho de corte de água e sem dúvida alguma está tendo um retorno mais rápido, antes do corte é feita as notificações dando prazo ainda para o contribuinte comparecer a SAEC solucionar sua dívida, é um trabalho aí que requer um grande tempo, e para ajudar também, a gente até amanhã vai ter uma reunião com o pessoal da CPFL, eu deparei aí com reajustes absurdo que a CPFL vem onerando nosso Município, a cada acordo que faz no mínimo 100% sobe a dívida da SAEC, com consumo de energia, tivemos duas ou três reuniões aí, conseguimos algum avanço e amanhã vamos ver se conseguimos mais alguma coisa para que a gente consiga estar fazendo esse acordo sem onerar mais ainda o nosso Município, eu estou tendo um cuidado aí para a gente fechar esse acordo, porque não adianta fechar um acordo que vai trazer um déficit ainda maior que o Município, e a gente não vai conseguir pagar o acordo e mais o consumo, e contra partida também está sendo feito um estudo para abertura de um poço, uma capacidade maior de atendimento, para que a gente consiga diminuir o consumo de despesa energética que a gente tem na lá na sede, fora a manutenção, é muito antiga, então isso aí vem causando uma despesa muito grande para o Município, então é um trabalho que está sendo feito e a gente espera que tenhamos o resultado o quanto antes, e também que a CPFL entenda a situação do nosso Município, amanhã estaremos fazendo a reunião com o Diretor, mas o representante da CPFL para discutir a situação da CPFL, então é um trabalho que também não é Paulo, são vários trabalhos que está sendo feito, a gente está levantando um trabalho que a gente está tendo, um problema na lá na parte de emissário, aonde chega a lagoa de tratamento, então já é desde 2005 foi criado uma Lei aprovado pela Câmara e a lagoa lá na realidade foi feita uma desapropriação naquela época, e a gente está tentando regularizar, porque não está ainda averbado de 2005 não está averbada essa proteção, e a gente está levantando a parte da emissora que está tendo um problema e é um gasto que a gente está tendo grande também com essa parte de esgoto, inclusive foi feito lançado Edital aí para que consigamos tirar de vez o esgoto que está caindo no Colosinho próximo ao nosso Distrito de Irapé, é valores aí também está tendo que investir problemas aí causados pelo esgoto, e a gente tem que sem ter o dinheiro, tem que gastar, e aí a Prefeitura está tendo que fazer esse trabalho e é um trabalho que é determinação judicial, temos que cumprir. **Presidente:** Obrigado Paulo, Nestor, o Emerson, Luiz Carlos e até o Nestor e o Paulo, a população nossa pena a respeito do recebimento de contas de tributos IPTU do Município, infelizmente já foi comentado aqui nessa Casa de Lei, foi comentado porque a Prefeitura não faz pagamento com pix ou maquininha? nós estamos defasado nessa área, às vezes as pessoas que tem propriedade lá de São Paulo aqui, tem que vir aqui em Chavantes para fazer os acertos, o que impede, qual a burocracia, qual a política que atrapalha de vocês ali na arrecadação da Prefeitura e vocês da SAEC de ter uma maquininha de cartão? porque hoje ninguém anda com dinheiro no bolso, hoje é tudo cartão, pix, eu gostaria que desse só uma esplanada diante disso Emerson, qual a dificuldade disso, nem tanto passar para os bancos, os bancos seria ótimo também como a gente já tinha comentado com Nestor, mas eu vejo



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

uma defasagem muito grande nessa parte que as pessoas tem que ir lá só com dinheiro, não custa a Prefeitura fazer pix, receber com pix, ou então ter maquininha de cartão gente, a população sofre com isso aí Emerson, eu estou falando porque a gente ouve na rua e faz tempo que a gente vem cobrando isso aí. **Emerson:** Nobre Vereador Cesinha você tem toda razão e a população também toda razão de cobrar isso, desde quando, no segundo Mandato do Burguinha a gente tem falado sobre essa questão, era uma simples maquininha, é um pequeno investimento, um pequeno investimento que traz um conforto melhor para a população, por que a Prefeitura em um processo de arrecadação, ela tem que atender o munícipe de forma mais justa possível, melhor forma possível, não estamos falando de nada estratosférico como você mencionou, o pix é um acordo com o banco e a maquininha só um aquisição, é obvie o que estou falando aqui, sou contador da Prefeitura, não sou Secretário de Finanças, eu não trabalho direto no financeiro, mas os assuntos que discutimos são nesse sentido, temos um problema de estrutura dentro das áreas na Prefeitura, acho que a população sabe do concurso que irá ocorrer agora dia 26 de novembro, nossa ideia é traçar um plano de reestruturação que passa por isso, também por essa ideia de arrecadação, num primeiro momento como você falou do banco que aí é mais complicado de levar essa arrecadação para fora da Prefeitura, você passa por um processo que muitos estão acostumado a ir lá, mas a maioria das cidades já se recolhe diretamente na internet bank, tem acesso, é claro que tem pessoas que não tem essa possibilidade, tem idosos, teria que abrir mais opções, talvez inicialmente deixar o caixa ali na Prefeitura até o momento final tirar o caixa dentro da Prefeitura até por uma questão de segurança, uma questão de mais controle, porque o banco diretamente recolhendo, ele tem que fazer a movimentação, enviar e aí você tem as informações, aí você não tem um fechamento ,abertura de caixa, circulação de recurso monetário ali dentro, então é uma questão de discussão, óbvio que são um processo cultural também, a gente vem de iniciativa privada, você vem muitas vezes com aquele ímpeto de querer resolver as coisas e às vezes não ocorre, até porque a estrutura é diferente, a gente tem uma estrutura bem diferente, as áreas dentro do problema do sistema financeiro nosso da Secretaria de Finanças, elas são áreas que muitas vezes não tem conexão ou a relação das áreas, elas estão dispersa, então você para conectar você precisa das equipes e precisa de pessoal treinado também, e para isso, para ter esse entendimento é pessoal técnico, um pessoal especializado, um pessoal que começa realmente a entender que há um sistema que precisa funcionar, então eles existe uma voluntariedade da Secretaria de Finanças, o pessoal tem essa vontade, mas passa não pelo uma decisão nossa ali de dentro, passa por outros fatores que não conseguimos transpor ainda, mas acredito que o mais breve talvez o próximo ano a gente consiga fazer essa implantação, era uma proposta inclusive pelo Secretário, o Rogério também ele tem essa visão da maquininha, do pix também ali dentro e outras pessoas ele passam na arrecadação própria Marcelo tem essa preocupação também, mas aí a gente precisa transpor essas questões que eu falei que aí não passa, não é nossa decisão, vocês sabem que a aprovação sempre vem da posição mais alta, do grau superior aonde você está, então isso tudo a gente precisa com muito cuidado, porque tem algumas pessoas que têm uma visão diferente, outros têm uma visão, mais como se diz de proteção daquilo que era mais do passado os outros querem evoluir, ou uns querem ficar no meio, então a gente tem que convergir de uma forma que atenda todos, e que o contribuinte seja realmente mais importante aí no processo, que ele se sinta mais satisfeito e mais atendido dentro da Prefeitura. **Presidente:** Com a palavra **Nestor:** Dando sequência ao



que o Emerson falou, na SAEC estamos fazendo, inclusive os contratos já estão em dois bancos, não Paulo? que é na Caixa Federal e no Sicredi, e a gente também está já com andamento do Banco do Brasil e a do Bradesco, há sim uma demora inclusive Cesinha das mudanças de sistema, então os bancos também estão tendo que adequar para fazer esse recebimento para a gente, então já tá lá, tem alguma trava lá, mas já está, eu acredito que já as contas desse mês talvez já consiga pagar no banco, principalmente na Federal, na Casa Lotérica e no Sicredi, existe uma dificuldade de controle para baixa de documentos, o sistema nosso Gemmap tem que conversar com o sistema do banco, e tem um sistema automático para fazer baixa, o controle dar baixa, por que o pagamento dos contribuintes que talvez está travando um pouco, mas já está bem adiantado, a Prefeitura também se eu, tem o convênio, não sei se tem com os demais bancos, mas o Banco do Brasil eu sei que tem o convênio do recebimento de taxas isso.

Emerson: Tem, a Prefeitura tem alguns bancos, acho que o banco do Brasil que faz o pagamento lá, mas a maior parte do pessoal que paga lá eles exigem isso, o pix vai dar uma complementação. **Paulo:** Ai senhor Presidente é o seguinte, com esse contrato que estamos fechando com os bancos vai incluir as faturas na rede bancária, Bradesco e Sicredi, Caixa já estão com os contratos, tivemos que fazer mudança, adequar na Fenabran bom o padrão do layout da conta, pegar o código para ser possível disponibilizar na rede bancária, fez para um fez para todos, então na próxima semana aí acho que essas duas instituições já vão estar recebendo, acontece também que o layout aprovado da fatura de saneamento que vai para febraban lá que você faz no banco, hoje você olhar via azul da conta você vai ver que você não consegue ali falando em pix, porque o pix qual que é a forma mais fácil, que o sistema são adequado seria um gerador de QR CODE, então se você olhar a fatura de telefonia já vem um QR CODE ali, então primeiro vai se colocar na rede bancária, aprovar esse padrão, começar a receber, para depois a gente estudar um meio de incluir o gerador de QR CODE, essas coisas já existem de incluir no layout da fatura que é a bobina lá aquilo é aprovada a fatura de saneamento tem que seguir aquelas regras lá, então o primeiro passo será disponibilizar na rede bancária até a Caixa Federal, aí acho que até o aplicativo Caixa tem, lotérica todos esses canais vão conseguir utilizar e depois posteriormente ver a parte do pix, porque a identificação do pico em todas as faturas que você vê de contas de consumo é através de QR CODE, então a gente tem que se adequar ali também, estamos estudando para o ano que vem incluir isso aí para que consiga fazer o pagamento, mas a parte bancária já está contratada.

Presidente: Com a palavra o é vereador **Daniel Belisário:** Boa noite senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente e todos que nos acompanhe via internet. Paulo eu gostaria que você me respondesse o custo disso aí, o custo isso aí você acha que compensa gastar todo esse aparato todo, aí com esse aparato vai melhorar na arrecadação ou só vai empatar no orçamento? **Paulo:** Boa noite Vereador, eu acredito que isso apesar do custo, da despesa para implantação disso aí, vai trazer benefícios sim para o Município, para a SAEC em si, na facilidade da arrecadação, foi feito o chamamento público, conseguimos enxugar o máximo as tarifas bancárias para que a gente consiga fazer um contrato que caiba no orçamento da SAEC, o que antes não conseguia, então a gente sabe aí o pessoal das instituições financeira eles dão eles estão tentando empurrar mais o pessoal assim para esses canais eletrônicos, o que diminui o custo, então para a gente é vantagem, sendo que na fatura de água você já vê salvo engano é de um real e sessenta e nove centavos, a taxa de expediente, isso aí além dessa tarifa bancária caso o contribuinte por pagar lá na rede bancária, não podemos esquecer também que a gente tem o serviço da



leitura, leitura, impressão e a entrega simultânea das contas que é aquela taxa de expediente, então eu acredito que o benefício vai ser maior que o investimento.

Daniel Belizário: Obrigado. **Presidente:** Um assunto que está meio que polêmico na cidade aí, e a gente sabe que está se passando, então eu gostaria que você desse uma esplanada só a respeito do repasse do dos alunos que estudam fora, certo, as pessoas falam, confundem, falam que esse dinheiro já vem certo do Governo para esse tipo de coisa, e na verdade não é isso, a gente sabe que é recurso próprio é isso, que vai esse recurso que é dos repasses dos alunos?

Emerson: Nobre Presidente eu realmente posso responder dentro dessa linha da discussão que está tendo fora nesse aspecto das pessoas comentarem, eu já vi falarem ah vem um recurso, na verdade no orçamento até foi uma das discussões que nós tivemos, a parte de transporte de aluno estão, eu vou até localizar aqui o valor que a gente tem, o valor de transporte ensino médio universitário nós previmos para 2024 oitocentos mil, só que ele não é suficiente, porque como eu disse desde o início o bolo que nós temos para os investimentos, para se ter uma ideia só essa ficha de transporte ela é maior que a Secretaria de Esportes, que é de setecentos mil, então assim, há uma preocupação no sentido de atender a população, mas atender a necessidade daquele realmente estudante que precisa do recurso, ou do apoio, não no sentido de custear da forma que nós estamos custeando sem ter o recurso, porque o recurso é fonte própria da nossa arrecadação, previmos a receita de arrecadação dos tributos daquilo que vem para que é recado no Município e desse bolo a gente conseguiu 2024 oitocentos mil, ou seja se continuarmos com cento e vinte e quatro, cento e trinta mil por mês os valores pagos, concorda que em dez meses nós teremos um milhão e trezentos? são em dez meses, então assim, não é uma negativa como eu disse, não é que as pessoas não querem fazê-lo, mas como eu falei desde o início do planejamento isso precisa passar pelo critério dos órgãos que são responsáveis, das áreas que são responsáveis, o que fica muita muito evidente é que muitas vezes algo acontece sem o conhecimento, muitas vezes da discussão que precisa ser feito de planejamento verificação necessidade de quais são as necessidades e o percentual, hoje nós pagamos 90%, mas qual é esse recurso realmente que vem? dá onde ele está vindo? ele vem do recurso próprio e hoje se nós olharmos 2024, deslumbrando o que nós temos, com o bolo que nós temos, nós não teríamos condições de chegar ao fim do ano, como nós não estamos chegando também no fim do ano com o orçamento estamos falando dos orçamentário, com o orçamento, nós não temos os orçamento suficiente para chegar até dezembro com esses valores de cento e vinte e quatro, é um valor muito considerável para o Município que não tem uma arrecadação expressiva e é óbvio que o desejo de todos, de todos os políticos e vereadores, a sociedade, todo mundo que trabalha com isso sabe eu já fui estudante, já peguei o ônibus de Prefeitura na época, a gente sabe da dificuldade que existe, mas o recurso precisa ser analisado onde a gente pode chegar, até que ponto a gente realmente pode fazer de fato sem corromper, ou sem trazer algum prejuízo de fato para outras situações do Município, que é a própria falta do recurso que a gente não tem suficiente para ficar com todo esse valor.

Presidente: Sabemos que hoje foi pago um dos meses que estava atrasado para o pessoal da Vans, dos alunos, inclusive tem alguns dono de Van ameaçando não ir levar os alunos para fora, acho que estão no direito deles diante daquilo que foi abordado, diante daquilo que foi feito o Projeto, mas volto a repetir aqui nessa Tribuna ainda acho exorbitante os valor que essas Vans estão cobrando para ir para ourinhos, sendo que trabalhadores de Chavantes que vão trabalhar em Ourinhos pagam 280 duzentos e oitenta reais para ir e para voltar, qual a diferença dos alunos? não estou desmerecendo



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

trabalhadores, nem alunos, todos têm que receber, é direito dele sim cobrarem do Município esse tipo de coisa, esse repasse, lógico que todo pai quer ver seu filho formado, lógico que é a dificuldade é muito grande de se formar um filho hoje, e o sonho de todos os pais é formar o seu filho, é dar uma assistência para o seu filho, só que eu vejo nesse termo Emerson de se estudar o ano que vem junto com os Vanzeiros, isso não é culpa dos alunos, isso são culpa dos políticos e dos Vanzeiros que fizeram, não sei exatamente o que foi feito em cima desse Projeto de pagar até 90% para Ourinhos quatrocentos e cinquenta reais, acima de 50 km, seiscentos reais, aonde que eles falam que até Jacarezinho tem 50 Km? até Jacarezinho não tem 50 km e eles exigem receber, então eu acho que é de se estudar para começo de ano isso aí, inclusive essa Casa de Leis se propõe a fazer esse debate para que não sofram os alunos, nem os pais de alunos com isso aí, porque eu acho um valor muito exorbitante, hoje se a gente fizer um acordo de, vamos supor aí, nós temos duzentos e oitenta alunos hoje que estuda fora, se nós tirarmos ou diminuirmos o repasse de Ourinhos que é quatrocentos e cinquenta reais, para trezentos e cinquenta reais, eu acredito que dá para fazer o manuseio, o transporte dos alunos para Ourinhos dá para se ganhar em cima, dá para saber o seu lucro, lógico que eles tem que ter o lucro deles, mas em cima desse duzentos e oitenta alunos nós iríamos economizar vinte e oito mil ao mês, ou será que o Município não pode fornecer ônibus gratuito aos estudantes? isso tem que se pensar muito para que não aconteça hoje essas ameaças, esse sofrimento, essa aflição que os pais e os alunos estão sofrendo, eu estou falando aqui em nome dos alunos, em nome dos Pais e de todos os cidadãos Chavantense, não estou falando como político não, mas sim como Cesinha, porque eu tive filho que estudou fora também e necessitou do transporte escolar.

Emerson: Acho que essa questão tem que ser trazido, voltar para Mesa, ele tem que discutir realmente os valores aplicados no custo da Van, temos que discutir qual é a forma de contratação, e eu vou dizer vai ser a primeira vez que isso vai ser discutido dentro de uma Mesa, se a gente for tratar isso no sentido diário mesmo, de responsabilidade e infelizmente como eu falei a gente queria tentar manter o Projeto, manter esse pagamento da forma que que ele está, mas não com a situação que a Prefeitura tem, sem o um recurso, isso não é possível, porém se o custo realmente, o contador financeiro ele sempre trabalha com uma planilha de custo, ele imagina, você citou uma questão, não vou entrar no mérito, mas que existe alguns que vão com valor e outros que vão com outro, e isso a gente precisa analisar quais são os custos envolvidos para ser realmente o erário público, o valor que é do Município, se realmente ser gasto de forma correta, de repente a gente está anulando outros alunos a possibilidade dele ter esse recurso, porque o valor está fora de um valor normal, não sei, isso a gente precisa discutir, por isso que eu falo aqui, não sou representante nessa questão, mas eu gostaria de participar sim nessa discussão, porque nós temos que avaliar os custos desse processo para que todos os alunos sejam beneficiados, que os pais realmente fiquem tranquilos, que vão ter o recurso suficiente para isso, mas que o custo exatamente cobrado, o valor cobrado pelas empresas de transporte seja realmente aquilo que é praticado, então é uma forma, não sei se é isso, precisa chamar todo mundo realmente, precisa discutir, eu não conheço os valores deles, a apuração dos custos dele, seria leviano se eu falasse qualquer coisa em relação a isso, porque eu não conheço a empresa de cada um, mas a gente precisa sentar chamar aqueles que realmente tem essa formação de preço para a gente discutir os pontos, porque a gente sabe pelo quilometragem, a questão de manutenção, a questão do valor de combustível, da variação, questão de localidade onde ele vai, onde ele roda, então tudo isso é importante, mas é muito



importante essa explicação sua nesse sentido porque é um problema que está realmente ali direto na Secretaria de Finanças, porque não é o órgão, é o agente pagador, e aí ele fica sempre pressionado, e aí o recurso não tem, ele tenta fazer com prazos, olha não mais um pouquinho de tempo, ainda mais tempo para abrir uma arrecadação para gente conseguir sanar isso, então é uma conjuntura como eu disse, um problema que ele tem enfrentado também por arrecadação, isso não é só o Município de Chavantes, então qualquer despesa que a gente tenha mais nesses valores que são né colocados às vezes para satisfação de alguns, por exemplo um aluno realmente precisa, a gente sabe disso, mas a gente precisa ter um teto, a gente precisa saber que tem um limite, a gente não pode dar o passo além do que a gente pode fazer, é isso, muito obrigado. **Presidente:** Com a palavra o nobre Vereador **Daniel Belizário:** Obrigada pela sua explicação, agora eu como agente político, os vereadores como agente político também não pode ficar sofrendo punições, se acaso foi feito mal firmado o acordo entre o Prefeito e as empresas, e a gente está aqui hoje justamente que o Emerson colocou, a gente está tratando da LOA aqui, que isso foi tratado do ano passado para a gente passar por esse ano nesse orçamento, então que o Presidente deixou bem colocado aqui, a gente não pode viver de novo 2024 essa situação que a gente está vivendo aqui, porém a gente está vivendo essa situação, porem um acordo mal firmado, eu como agente político sou obrigado a responsabilizar o Prefeito e o pessoal da van para cumprir com o contrato que eles fizeram, que os estudantes, os pais de estudantes, ele tem que estar de cabeça livre, leve para viajar e adquirir conhecimento sem nenhum dano psicológico, preocupação a respeito, porque eu recebi mensagens de paz que eles estão sendo meio que acuado para ajudar nos pagamentos, para que os Vanzeiros consigam abastecer, então eu fico muito triste, aborrecido se acaso o Prefeito fez um acordo nesse sentido, assim, que não consegue cumprir com que ele prometeu, é muito triste, é muito triste porque de certa forma reflete nos nobres vereadores, a uma impressão que a gente participou desse firmamento de acordo, e não houve isso, desconhecíamos, tanto é que veio o outro Projeto aqui para cortar e a gente não cortou para não prejudicar os alunos e os pais, então eu só queria deixar frisado essa fala aqui, que nós nove vereadores aqui estamos a favor dos alunos, aos pais dos alunos, não diferente também contra o Executivo e nem contra os Vanzeiros, a gente quer simplesmente que eles cumprem com um acordo que eles fizeram, é só isso, muito obrigado senhor Presidente. **Presidente:** Alguém mais quer fazer alguma pergunta? está à disposição, pode falar como é seu nome? **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** Exatamente, você está certa Vitoria, foi bom fazer essa colocação, quando você foi na Secretaria eles fizeram pelo Google MAP a distância de trevo a trevo, então não dá então como o ônibus, eu estou tentando explicar o que ela passou aí, e passar para o pessoal que está nos ouvindo pela internet, a van que sai de Chavantes para Jacarezinho, então ela sai e passa em três em pontos, é isso? quatro pontos **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** e daí já começa a contar a quilometragem então **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** Então Vitoria hoje nós fomos atras para saber a respeito do repasse, se foi pago o repasse hoje, esse repasse que você está falando que não pagou, que você não recebeu, foi todo pessoal que trabalha em jacarezinho ou só o pessoal... **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** Você pode responder isso aí Luiz Carlos, ou você Emerson? Por que que acontece isso? não recebe todos iguais? ou por que essa diferença? é por isso que eu falei aqui... **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** Votamos contra, então é bom até você salientou aí coisas que esclarecer um



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

pouco mais, agora o que eu não acho certo é o que ela citou, uns recebem outro não recebem, isso aí é gente, isso aí é covardia fazer esse tipo de coisa, isso aí não dá para aceitar, é inadmissível isso, aí se paga para um paga para todos, não é justo, a Vitória que estuda lá na Jacarezinho não receber, aí o Fulano o filho de fulano vai lá e recebe, por que que acontece isso Emerson? Vitória me deixa falar outra coisa, esse repasse é passado para vocês alunos? não vai para os Vanzeiros? então cada um tem um banco? você acha que essa é a dificuldade de você não estarem recebendo? todo mundo é isso? **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** E essa demora é muita, dá muita diferença dos outros? uma semana, certo. **Luís Carlos:** Vem os bancos com o nome das pessoas lá, o Rogério faz um ofício e manda, e o banco responsável faz, aí é o banco que faz lá, então tipo, as vezes a caixa faz antes, o outro espera, a gente tem que ficar indo atrás para ver realmente foi feito ou não, é que a gente não paga, tipo assim um recebe, o outro não recebe, só que não recebem todos iguais, por exemplo hoje recebeu, às vezes tipo um banco atrasa mais do que o outro, mas é feito assim, ele faz Ofício com as pessoas manda lá e o banco faz. **Presidente:** Ah eu vou falar uma coisa para você, o ponto de vista da Vitória eu concordo plenamente, o ponto de vista dela ela esclareceu várias coisas aqui que a gente tinha um pensamento e pode até mudar, eu acho que tem que ser discutido essa defasagem que ela está falando aí, que ela, eles, alguns recebem e outros não recebem, é injustiça, Vitória você pode ter certeza que essa Casa de Leis vai lutar por vocês como sempre lutou dentro da Lei, dentro daquilo que for necessário para você, e vocês podem ter certeza, vocês podem contar com isso aí, eu acredito também que o financeiro da Prefeitura também estão dispostos ajudar vocês, foi bom você explanar isso ai hoje, por que quando se fala para nós foi feito pagamento hoje seria todos receberem, então não são todos que receberam. **(questionamento feito pela Plateia inaudível).** **Presidente:** A preocupação sua é a quilometragem que não está batendo, do jeito que você falou daria mais 50 Km, dá mais 50 km, tem alguma solução para isso Emerson ou o Luiz Carlos? alguma coisa que vocês poderiam falar ou eu poderia sugerir alguma coisa? **Emerson:** Em relação à distância? do percurso? teve uma audiência pública específica para discutir orçamento, para essa discussão ser mais clara os representantes das áreas de transporte, o Executivo, o Prefeito e o Secretário de finanças, jurídicos precisam estar presentes, acho que cabe uma audiência específica para essa discussão, porque a situação é orçamentária para nós, entendo a nobre colega Vitória, acho que o combinado não é caro Vitória, como a gente sempre fala, só que o combinado as pessoas que combinaram não estão aqui, e a gente não pode responder por aquilo que não decidimos, então assim eu vejo que a gente precisa realmente levar esse fórum específico, acho que a parte da própria sessão da Câmara podem realmente discutir essa questão mais veemência, mas infelizmente a gente não tem as respostas relativo a essa parte, eu vou discutir a questão orçamentária no sentido de mostrar o que eu posso dizer que os nossos recursos no orçamento, o bolo total não é suficiente para atender a todas da forma que está sendo feito, e aí precisa sentar realmente, discutir tudo e aí se nós tivermos participando nós vamos dar no nosso apoio, inclusive entendendo que quem faz escola como fiz também a universidade pública e faz longe da cidade onde mora e precisa como eu também precisava do recurso, e eu não tinha, a gente precisa realmente pensar nessas pessoas eu acho que muito mais em quem né por isso que eu falo a seletividade no sentido de tratar os iguais de forma iguais na proporção da sua desigualdade, acho que isso é importante a gente trazer essa questão, eu entendo claramente o que ela está falando no sentido de que, nós estamos talvez desviando alguma no sentido



de, fazer um esforço para todos, uma coisa que deveria ser feito por um grupo mais específico, principalmente no valor, alguns precisam receber talvez 90%, outro talvez 60, 70, particulares e faculdades, ou pessoas que já tem o seu o seu rendimento, que muitas trabalham, então precisa ser um pouco mais, então eu acho que esse fórum deveria ser um pouco mais, trazer as pessoas que se decidiram isso no passado para a gente entrar numa convergência .

(questionamento feito pela Plateia inaudível). **Emerson:** Sim as arrecadações diminuíram, você tem percebido também as informações de Nacional, uma situação que eu até citei no começo, eu não sei se você estava, sobre o que era, um dos motivos e os fatores que fazem parte, por exemplo a educação é dezoito milhões de reais, só a educação, e aí você como professor você vai sentir isso também porque vai ter o FUNDEB, o FUNDEB ele caiu em torno de 20%, porque é um percentual em cima do que a gente arrecada dos nossos impostos, então ela caiu também, a nossa arrecadação que nós temos que pagar de folha aos professores com FUNDEB não está sendo suficiente, então é uma situação Vitória que a gente realmente, entendo claramente o que você está falando, mas aquilo que foi combinado, falta esse pessoal aqui, falta realmente os que combinaram essa questão e eu gostaria de dar uma sugestão de estar presente para ajudar também, mas acredito que precisa criar ou talvez uma audiência específica. **Presidente:** Vitória deixa só explanar aqui, isso que está acontecendo agora que não é Sessão dos vereadores tá, é uma audiência pública do orçamento do ano de 2024, certo, e eu que abri esse leque para a gente discutir isso aí junto com o financeiro, mas eu me proponho e peço para você que represente os alunos aí, acho que vocês tenham um grupo no WhatsApp, essas coisas, a gente vai fazer uma audiência pública, você pode ter certeza que antes do final do ano eu convoco todo mundo para fazer uma audiência pública em cima disso, nós vamos resolver isso aí esse ano, você pode ter certeza, eu quero que você comunique a todos os alunos pelo grupo de WhatsApp que você tem, nós vamos entrar em contato com os Vanzeiros, eles vão ter que participar também, certo, nós vamos entrar com os órgãos competentes da Prefeitura Lógico, que o Emerson já se pôs presente aqui, o pessoal disse colabora para nós também para a gente resolver esse problema, para que não fica essa incógnita, o por que, quanto e quando vai ser, está bom Vitória? agradeço plenamente a sua colocação, agradeço a presença de todos que se fizeram presente hoje nessa audiência pública, gostaria que mais uma vez repito, gostaria que a população participasse mais ainda assim como a Vitória participou eu gostaria que a população compartilhasse, viesse saber exatamente como funciona o orçamento de uma Prefeitura, de uma Câmara Municipal, mas infelizmente não procuram saber, eu fiz mais essas perguntas, eu sei como que funciona, para que as pessoas que se fazem presente saber o que acontece verdadeiramente no Município com o orçamento do Município, agradeço ao Emerson, agradeço ao Luís Carlos ,as contadoras da Câmara Municipal, a Queila da ONG, a Bruna do asilo, Nestor, Paulo da SAEC, a Sandra, Ana que fez presente também do asilo, os alunos, agora a gente vai ter a Sessão aqui e volto sempre bater na mesma tecla, precisa de mais participação, precisa de mais participação, precisa de mais conhecimento, porque sem conhecimento mas um orçamento é feito em cima tudo à risca dinheiro para lápis é dinheiro para lápis, dinheiro para Caneta é dinheiro para Caneta, dinheiro para água e dinheiro para agua e as pessoas precisam saber antes de falar alguma coisa certo, agradeço todos e dou uma encerrada a terceira audiência pública de 2023, muito obrigado a todos. Peço para assinar esse manifesto, marcar a sua presença no manifesto, vocês já assinaram lá fora, mais o compromisso que nós estamos assumindo, faça parte



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

dele. (EM ANEXO A ESTA ATA VAI O MANIFESTO DE 21 DE NOVEMBRO DE 2023).....



Luis Cesar Pedro Longo
Presidente



Maicon Henrique Brizola
Relator da Comissão de Finanças e Orçamento



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2024

Local: Plenário da Câmara Municipal

Data: 13 de novembro de 2023

Horário: 18:00 horas

Nome	Assinatura
André Luiz Pontello Lopes	
Valma de Siqueira	
Fulvê de Sacramento	
Alexsandra Guilmar	
Isabel H. R. Zama	
Camille Lopes Brito	
Renil Arden Antunes	
Francisco Galvão dos Santos	
Wesley Batista	
Caio Ruy de Souza Silva	
Luiz Felipe Pereira Arlandini	
Leonardo Vieira da Silva	
Recho Recho Anzuino	
ANA CAROLINA DOS SANTOS RIBEIRO	
Sabrina Soares Neves	
Guilherme dos Santos Lem	
Camilly Serafim	
JOSE AN. LOPES	



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2024

Local: Plenário da Câmara Municipal

Data: 13 de novembro de 2023

Horário: 18:00 horas

Nome	Assinatura
MESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA	
Paulo Gregório Wrasank	
Bruna Pacheco Cruz	
Keyla Perez Paiva	
Sandra Ap. Delapini Gallo	
Ana Maria João dos Oliviera	
Luiza V. Goes Rodrigues	
Roberto Luiz de Almeida	
Thompson Donley	
Roberto Gab. Corin	
Querer Rodrigues	
Jose Roberto de Seno	
Luiz Carlos Amaghi	
Victório Magalhães Leite	
Laura Beatriz Lima Batista	
Emas OLIVEIRA ALVES	
Maiara Nunes Yagui Rocha	